



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER SOLUÇÃO RÁPIDA PARA ESTRADA REGIONAL ENCERRADA

ENTRE SERRETA E RAMINHO

O Grupo Parlamentar do CHEGA Açores esteve hoje junto à estrada regional que liga o Raminho à Serreta e pediu uma intervenção célere que devolva à população, e ao turismo, a circulação naqueles poucos metros de estrada – que se encontra encerrada desde Janeiro deste ano devido a uma derrocada, motivada pela crise sísmica em curso.

Durante mais um dia de Jornadas Parlamentares, os deputados estiveram no local, avaliaram os danos e justificaram o transtorno que tem causado aquela estrada encerrada, principalmente para os transportes colectivos escolares que levam cerca de duas horas para chegar com os alunos às escolas, uma vez que também não podem seguir pela via alternativa, que é um caminho florestal.

O CHEGA Açores já apresentou também um requerimento sobre este mesmo assunto, tendo ouvido alguns especialistas acerca de possibilidade de se usar a estrada parcialmente, por forma a facilitar a vida de quem precisa de usar aquela via para se deslocar de forma mais rápida naquela zona da ilha.

“Parem com os estudos e comecem as obras”, afirmou o Presidente do Grupo Parlamentar, José Pacheco, que alertou que a vida das pessoas não pode ficar em suspenso durante tanto tempo. O Vice-Presidente do Grupo Parlamentar, Francisco Lima, entende que se poderia ter encontrado uma solução que não oferecesse perigo e que agilizasse a passagem de habitantes e turistas por aquela via.

Durante a tarde os parlamentares visitaram ainda o porto dos Biscoitos, onde recentemente a grua ali presente avariou quando estava a retirar uma embarcação do mar. A grua dos Biscoitos tem sido fustigada com algumas avarias, que impedem os pescadores de varar as suas embarcações, obrigando-os a ir para portos mais longínquos na ilha. Após ter sido reparada recentemente, esta grua dos Biscoitos voltou a avariar.

“Temos um problema nos nossos portos. As gruas que servem as nossas embarcações estão constantemente avariadas e os pescadores – que já estão condicionados ao tempo – não podem viver consoante as avarias de gruas”, reforçou José Pacheco.

As Jornadas Parlamentares do CHEGA Açores na ilha Terceira, terminam amanhã estando previstos contactos com a população em Angra do Heroísmo.

Raminho, 23 de Junho de 2024

CHEGA | Comunicação